

Sorriso Maroto mostra detalhes das gravações de seu último álbum no documentário “Sorriso Maroto – A Casa”, que será disponibilizado no Net Now

O lançamento acontece no domingo, dia 10, e marca o início das comemorações de vinte anos de carreira do grupo

Um grupo de amigos fazendo o que gosta em um ambiente descontraído, uma grande equipe de profissionais e músicos, todos juntos e instalados temporariamente em um casarão “fenomenal” para um “confinamento criativo”: esse foi o conceito e o sentimento envolvidos na gravação do último álbum do Sorriso Maroto: *De Volta Para o Amanhã*.

Agora chegou a hora do público poder conferir toda a rotina de criação, que contou com momentos de descontração, diversão, e – principalmente – muito trabalho, no documentário que marca o início das comemorações dos vinte anos de carreira do grupo: a partir de 10 de dezembro, às XXh, “Sorriso Maroto – A Casa” estará disponível no Now.

Em março de 2016, Bruno Cardoso, Sergio Jr, Cris Oliveira, Fred Araújo e Vini Augusto passaram quase vinte dias reunidos na casa para o desenvolvimento do projeto, que tinha como objetivo ser diferente de tudo aquilo que o grupo já havia feito em sua carreira. E conseguiram.

“Esse projeto é realmente diferente de tudo o que já fizemos. Queríamos lembrar o começo de nossa trajetória, quando nos reuníamos para criar, fazer nosso som. Ao mesmo tempo, decidimos mostrar para o público como é o processo de criação, a rotina de gravação, a construção do que a gente leva pra eles. Por isso, resolvemos gravar esses dias na casa, mostrando muita descontração, brincadeira, mas também muito foco e comprometimento. Esse documentário marca o início das comemorações dos 20 anos do grupo e muita coisa ainda vem por aí”, explica Bruno Cardoso.

Foram cerca de 50 pessoas, entre músicos da banda e equipe de produção, reunidas no casarão na zona sul do Rio de Janeiro; todos com o objetivo de fazer do 11º álbum da banda, com 14 músicas inéditas, algo diferente e inovador. O trabalho durou cerca de 150 horas e, com muita liberdade para a criação, foi possível testar os sons em cada ambiente da casa, transformando tudo em um grande laboratório sonoro.

O álbum, lançado pela Som Livre, foi produzido por Bruno Cardoso, Leandro Oliveira (Lelê) e Sergio Jr., que conduziram as gravações com Jota Moraes, Prateado e Michel Fujiwara, responsáveis pelos arranjos.